



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

PROJETO DE EXTENSÃO
ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

PETROLINA-PE
DEZEMBRO DE 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

INTRODUÇÃO

As Rotas de Integração Nacional são redes de arranjos produtivos locais associadas às cadeias produtivas locais, capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela PNDR.

As rotas promovem a coordenação de ações públicas e privadas em pólos selecionados, mediante o compartilhamento de informações e o aproveitamento de sinergias coletivas a fim de propiciar a inovação, a diferenciação, a competitividade e a sustentabilidade dos empreendimentos associados, contribuindo, assim, para a inclusão produtiva e o desenvolvimento regional.

No Nordeste, as Rotas estão distribuídas em todos os estados, conforme Portaria MI nº 80 de 28 de fevereiro de 2018, que estabeleceu as Rotas de Integração Nacional como estratégia de desenvolvimento regional e inclusão produtiva. As Rotas constam do Plano Plurianual do Governo Federal (PPA 2016-2019), sob o Programa 2029 (Desenvolvimento Regional e Territorial), e o objetivo 0840 (Promover a estruturação de atividades produtivas, arranjos produtivos e rotas de integração para o desenvolvimento regional e territorial), com vistas às diretrizes:

I - estimular e apoiar processos e oportunidades de desenvolvimento regional, em múltiplas escalas;

II - articular ações que, no seu conjunto, promovam uma melhor distribuição da ação pública e investimentos no território nacional, com foco particular nos territórios de ação prioritária, conforme tipologia da PNDR: territórios de baixa renda, renda estagnada ou dinâmicos de menor renda; e

III - convergência com os objetivos de inclusão social, de produtividade, sustentabilidade e competitividade econômica.

Considerando a Rede Federal no Nordeste, temos 90 campi com cursos na área



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

de ciências agrícolas, com potencial para ser um ponto de interlocução e capacitação dos produtores que integram algum polo da rota, estando estes cursos alinhados aos arranjos produtivos locais.

A Rede Federal apresenta o diferencial de formar alunos de nível técnico, graduação e pós-graduação. Considerando os eixos de Zootecnia, Agroindústria e Tecnologia de Alimentos, e Agricultura e Agronomia, temos mais de 37 mil alunos matriculados, que poderão atuar suportando as ações nos pólos das rotas.

O Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), possui corpo técnico capacitado, capaz de gerenciar as ações propostas para as rotas no nordeste. Outro diferencial da Instituição é sua inserção na gestão da rede federal, onde a reitora é vice-presidente do CONIF, e os pró-reitores de administração e de extensão, ocupam cargos estratégicos nos fórum de pró-reitores, como coordenador e vice-coordenador, respectivamente. Esta capacidade de interlocução é crucial na gestão integrada com diferentes instituições, como no modelo proposto.

Outrossim, o IFSertãoPE possui expertise na execução de projetos de extensão com captação de recurso, estando atualmente com mais de 10 projetos em execução.

Na região Nordeste estão implementadas, segundo o portal das rotas, 28 pólos, distribuídos por 8 Estados (não foram identificadas rotas em Sergipe). Estas rotas podem ser organizadas em duas categorias, rotas transversais e rotas por atividade econômica. Em parceria com o MDR, serão selecionados coordenadores para estes 28 pólos, que serão capacitados por curso de profissionalização, para atuarem como agentes promotores do desenvolvimento econômico dos territórios, atuando de forma ativa nas articulações em prol do desenvolvimento do pólo.

No nordeste, as rotas transversais encontram-se distribuídas em 4 pólos da biodiversidade, 1 rota de economia circular, 3 pólos tic, enquanto por atividade econômica, temos 12 pólos do cordeiro, 4 pólos do mel, 2 pólos da fruticultura, 1 pólos do cacau e 1 pólos do mel, totalizando 28 pólos da integração nacional.

A presente proposta é pautada em dois eixos macros de atuação. O primeiro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

eixo engloba ações de gestão das rotas, incluindo etapas de diagnósticos, prospecção de projetos, e execução dos projetos propostos, além da profissionalização dos coordenadores das rotas (definidos via portaria do MDR).

O segundo eixo trata da assistência técnica especializada para as rotas, por meio da assistência técnica e extensão rural inovadora e na estruturação destas, com execução de um projeto, da vitrine de projetos, em cada rota.

Para garantir assistência técnica a 8.000 famílias em todos os estados do Nordeste serão celebrados acordos de cooperação com institutos federais localizados nos pólos, selecionando e fornecendo bolsas de estudos a alunos egressos de cursos técnicos e de graduação para prestação de assistência técnica e extensão rural nas comunidades.

OBJETIVOS

- Promover a gestão integrada e Assistência Técnica e Extensão Rural nas Rotas da Integração Nacional implementadas na região Nordeste (Rota da Fruticultura, Rota do Cordeiro, Rota do Mel, Rota do Leite e Rota do Cacau), otimizando os esforços e recursos destinados às rotas, além de selecionar 200 (duzentos) egressos para assistência técnica e extensão rural (extensão inovadora).
- Profissionalizar os 28 (vinte e oito) coordenadores nos pólos das Rotas de Integração Nacional no Nordeste, incluindo os 8 (oito) pólos transversais e 20 (vinte) pólos por atividade econômica, com 120 horas em gestão e administração e 120 horas na área específica da rota.
- Instituir as vitrines de projetos para as Rotas, onde serão implementados 5 (cinco) projetos que poderão ser implementados nas demais rotas, por meio de fomentos público (nas esferas federais, estaduais e/ou municipais), financiamento privado (por meio de associações ou congêneres) ou por meio de financiamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

EQUIPE

Clesio Morgado de Souza (Coordenador Geral)

Alberto Bruno Alves Bispo dos Santos (Coordenador Administrativo)

Vitor Prates Lorenzo (Planejamento)

RESULTADOS ESPERADOS

Ação 01: Gestão Integrada

Meta 01: Promover a gestão integrada dos 28 (vinte e oito) pólos das Rotas de Integração Nacional implantadas na Região Nordeste.

Meta 02: Criação de indicadores socioeconômicos para acompanhamento e promover a integração das informações com plataformas digitais.

Ação 02: Assessoria técnica em extensão rural

Meta 03: Mobilização e seleção de 200 egressos que irão atender 40 famílias cada, e 20 orientadores que irão acompanhar e planejar as atividades desenvolvidas.

Meta 04: Capacitação dos 200 egressos por meio de dois eventos presenciais.

Meta 05: Prestar assistência técnica e extensão rural a 8.000 famílias

Ação 03: Vitrine de projetos

Meta 06: Implantação de 5 vitrines de projetos, que servirão como modelos para replicação nos pólos, e como centro de capacitação e desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação. Estes projetos serão definidos de forma conjunta pela equipe gestora e do MDR, após a etapa de diagnóstico das rotas.

Ação 04: Profissionalização das rotas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Meta 07: Seleção, em parceria com o MDR, dos coordenadores das rotas na Região Nordeste

Meta 08: Capacitação dos coordenadores das Rotas nos eixos de Gestão e Administração, e na área técnica específica da rota.

IMPACTOS DO PROJETO

As Rotas de Integração Nacional são redes de arranjos produtivos locais associadas às cadeias produtivas locais, capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela PNDR. A iniciativa Rotas de Integração Nacional prevê o compartilhamento de responsabilidades em torno de uma agenda de ações públicas e privadas (carteiras de projetos), negociada com lideranças de territórios e cadeias produtivas (comitês gestores).

O progresso científico e tecnológico permite desenvolver inovações que resultam na geração de novas ocupações e negócios e na melhoria dos índices de sustentabilidade e produtividade, favorecendo as condições de investimento e contribuindo para o desenvolvimento regional. O impulso ao desenvolvimento regional pela inovação decorre da criação de novos bens de consumo, novos métodos de produção, novos mercados e novos métodos e sistemas de organização produtiva. A união entre o poder público, associações e cooperativas de produtores, instituições de ensino e pesquisa, ciência e tecnologia presentes no projeto, será fundamental para potencializar o conhecimento disponível, desenvolver a integração entre inovações e novos empreendimentos produtivos e assim gerar valor e oportunidades de trabalho, renda e investimento em novos negócios de alto valor agregado para a sociedade.

A sustentabilidade ambiental da cadeia produtiva, a proteção de nascentes e revitalização de bacias, o aporte alimentar de rebanhos e biotecnologias de baixo custo, a assistência técnica e prospecção de mercado no contexto do Sertão de Pernambuco, além do desenvolvidos de produtos (desde base de dados, mapas, relatórios, imagens) que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

deverão ser entregues em formato digital por meio eletrônico, em formato aberto e compatível com a estrutura de tecnologia da informação do IFSertãoPE e MDR. São algumas das contribuições esperadas do projeto em relação aos impactos ambientais.

Clesio Morgado de Souza
Coordenador Geral do Projeto